



Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que apresentou os seguintes resultados:

a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R\$ 2.978; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$49.628 mil em 31 de dezembro de 2011 para R\$52.649 mil em 30 de junho de 2012;

O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados.

Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa.

O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos do público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004.

Em 06 de julho de 2012 o Banco Central do Brasil comunicou a aprovação da denominação social para Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. e reforma estatutária, objetivando alteração da razão social, a ampliação do público-alvo e a alteração de ordem administrativa.

Controles de Gerenciamento de Riscos.
No que concerne ao disposto nas Resoluções nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007 e 3.721, de 30 de abril de 2009, emanadas pelo Conselho Monetário Nacional, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado e de crédito, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&FBOVESPA.

A Diretoria responsável pela política de mitigação e monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, compoem Comitê para aprovação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. A Diretoria do Banco aprova e revisa as políticas e as estratégias para o gerenciamento de riscos. No mínimo anualmente, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e com as condições de mercado. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de risco, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&FBOVESPA, aplica ferramentas de controle e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável.

A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&FBOVESPA, de caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, de análises de stress, controles de liquidez, modelos de riscos de contrapartes, limitadores LGD (Loss Given Default), modelos indicados pelo Comitê da Basília.

A equipe de análise de riscos também desenvolve trabalhos no sentido de atualizar a equipe operacional sobre os novos modelos, aplicados diariamente, não só realizando apresentações periódicas e explanações teóricas e práticas sobre as metodologias, mas também providendo ferramentas para as áreas operacionais que facilitem, em tempo de execução, seu próprio acompanhamento das exposições aos riscos gerados a cada nova operação.

Informações e Adequação do Patrimônio de Referência
O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do

CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco atribuídos (*PEPR+PCAM+PJUR+PCOM+PACS+POPR*) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo BACEN. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculadas no site do Banco.

Gerenciamento de Capital
Em atendimento ao contido no inciso I, do Artigo 12, da Resolução 3.988, de 30 de junho de 2011, do Conselho Monetário Nacional, o Sr. Cícero Augusto Vieira Neto, Diretor sem designação especial, foi indicado como Diretor Responsável pelo gerenciamento de capital do Banco BM&FBOVESPA. A estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de capital é composta pelo Diretor Responsável, pelo Diretor Operacional e pelo Gerente de Controles Internos e sua equipe. A estrutura se dedica a gestão de capital da instituição, de sorte que mantenha capital suficiente para suas operações, utilizando-se das melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento de riscos, bem como planejando de forma consistente necessidades futuras de capital. A Política de Gerenciamento de Capital encontra-se veiculada no site do Banco BM&FBOVESPA, onde estabelece padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital que compreende todos os riscos relevantes aos quais a instituição esteja exposta, realiza simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos. O processo de gerenciamento de capital é avaliado periodicamente pela auditoria independente e são elaborados relatórios anuais sujeitos à aprovação da diretoria. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores relatórios empenhados, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 29 de agosto de 2012.
A Diretoria

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do semestre por ação)

	Notas	2012	2011
Receitas de intermediação financeira		13.717	11.818
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	13.649	11.794
Resultado de operações de câmbio		68	24
Despesas da intermediação financeira		(7.733)	(6.381)
Operações de captação no mercado		(7.733)	(6.381)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.984	5.437
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.008)	(873)
Receitas de prestação de serviços	14c	229	115
Rendas de tarifas bancárias	14c	4.428	4.255
Outras despesas administrativas	14d	(4.909)	(4.562)
Despesas tributárias		(751)	(679)
Outras receitas operacionais		2	-
Outras despesas operacionais		(7)	(2)
Resultado operacional		4.976	4.564
Resultado não operacional	14g	-	2.151
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.976	6.715
Imposto de renda e contribuição social	13	(1.998)	(2.683)
Provisão para imposto de renda		(1.244)	(1.672)
Provisão para contribuição social		(754)	(1.011)
Lucro líquido do semestre		2.978	4.032
Quantidade de ações	11a	24.000	24.000
Lucro líquido do semestre por ação - em R\$		124,08	168,00

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.978	4.032
Lucro líquido	2.978	4.032
Ajustes ao lucro líquido:	46	(2.144)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	43	-
Despesas de amortização	3	7
Lucro na alienação de Investimento	-	(2.151)
Lucro líquido ajustado	3.024	1.888
(Aumento) redução em ativos operacionais	(85.748)	35.041
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(82.423)	36.074
Relações interfinanceiras ativas	(820)	(504)
Outros créditos	(2.460)	(441)
Outros valores e bens	(45)	(88)
Depósitos (redução) em passivos operacionais	90.307	(38.721)
Depósitos	22.811	1.963
Captações no mercado aberto	61.531	(40.957)
Relações interfinanceiras passivas	18	189
Relações interdependências passivas	1	203
Outras obrigações	5.946	(119)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	7.583	(1.792)
Fluxo de caixa nas atividades de investimento		
Alienação de investimentos	-	2.246
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.344)	(303)
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de investimento	(3.344)	1.943
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.239	151
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	536	428
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.775	579

Balances patriciais em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)	Notas	2012	2011
Ativo			
Circulante		288.415	159.962
Disponibilidades		4.775	579
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	250.959	152.150
Aplicações no Mercado Aberto		250.959	152.150
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	5	26.565	4.063
Carteira Própria		26.565	4.063
Relações Interfinanceiras	6	950	1.061
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		827	517
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		123	544
Outros Créditos		5.096	2.012
Câmbio		3.818	-
Rendas a Receber		757	671
Diversos		521	1.341
Outros Valores e Bens		70	97
Despesas Antecipadas		70	97
Realizável a Longo Prazo		37.522	44.381
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	5	37.522	44.381
Carteira Própria		25.107	33.174
Vinculados à Prestação de Garantias		12.415	11.207
Permanente		-	10
Diferido		-	10
Gastos de Organização e Expansão		74	74
(Amortização Acumulada)		(74)	(64)
Total do ativo		325.937	204.353

	Notas	2012	2011
Passivo			
Circulante		273.288	157.527
Depósitos	7	81.998	52.375
Depósitos à Vista		431	704
Outros Depósitos		81.567	51.671
Captações no Mercado Aberto	8	179.882	101.031
Carteira de Terceiros		179.882	101.031
Relações Interfinanceiras		18	189
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		18	189
Relações Interdependências	9	21	357
Recursos em Trânsito de Terceiros		21	357
Outras Obrigações	10	11.369	3.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		31	1
Câmbio		3.817	-
Fiscais e Previdenciárias		2.153	2.811
Diversas		5.368	763
Patrimônio Líquido	11	52.649	46.826
Capital			
De domiciliados no País		24.000	24.000
Reserva de lucros		28.613	22.826
Ajuste ao valor de mercado - TVM		36	-
Total do passivo e patrimônio líquido		325.937	204.353

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros	Ajustes a TVM	Lucros acumulados	Lucros Total
Saldos em 01/01/2012	24.000	1.411	43	-	49.678
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.978	2.978
Destinação:					
Reserva legal do semestre	-	149	-	(149)	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.829	(2.829)	-
Saldos em 30/06/2012	24.000	1.560	36	-	52.649
Saldos em 01/01/2011	24.000	1.069	-	-	42.794
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.032	4.032
Destinação:					
Reserva legal do semestre	-	202	-	(202)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.830	(3.830)	-
Saldos em 30/06/2011	24.000	1.271	-	-	46.826

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (anteriormente Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A) ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde, a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004. Em 06 de julho de 2012 o Banco Central do Brasil comunicou a aprovação da mudança de denominação social para Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. e reforma estatutária, objetivando alteração da razão social, a ampliação do público-alvo e outras alterações de ordem administrativa.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: a. Receitas e despesas: As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco reverte as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%.

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de resgate para 2 de julho de 2012, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN (2011 - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de resgate para 1º de julho de 2011, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Classificação da carteira: As títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2012		2011	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Disponíveis para venda				
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	50.549	50.570	37.237	37.237
Letras do Tesouro Nacional	1.070	1.102	-	-
	51.619	51.672	37.237	37.237
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	12.409	12.415	11.207	11.207
	12.409	12.415	11.207	11.207
Total	64.028	64.087	48.444	48.444

	2012	2011
b. Diversificação por prazo Disponível para venda		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	15.980	-
Vencimento de 3 meses a 1 ano	10.585	4.063
Vencimento de 1 a 3 anos	25.107	31.702
Vencimento de 3 a 5 anos	-	1.472
Total da carteira própria	51.672	37.237
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 1 a 3 anos	12.415	11.207
Vencimento de 3 a 5 anos	-	-
Total dos vinculados a prestação de garantias	12.415	11.207
Total	64.087	48.444

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os títulos públicos estão cadastrados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2012	2011
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	10.898	9.124
Rendas de títulos de renda fixa	2.751	2.670
Total	13.649	11.794

6 - Relações interfinanceiras

	2012	2011
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	827	517
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Recolhimento - Crédito Rural	116	529
Reserva Compulsória em Espécie	7	15
Total	950	1.061

O saldo de recolhimento de crédito Rural refere-se à verificação nas aplicações dos recursos obrigatórios, devendo ficar retido até a próxima data da verificação de cumprimento de exigibilidade - 01 de agosto de 2012.

7 - Depósitos: Correspondem a: **a) Depósitos à vista:** Referem-se a depósitos à vista mantidos por: